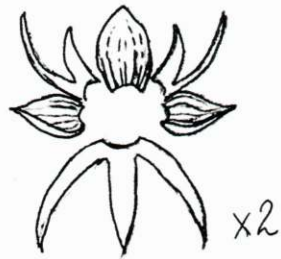


Habenaria repens Nutt.

Maria da Penha K. Fagnani *

Ilustração: Dulce Nascimento **





Habenaria taubertiana
agosto 1998.
Cabo Frio - Rio de Janeiro



Habenaria repens Nutt. (*H. Taubertiana* Cogn. e muitos outros sinônimos).

Subfamília Orchidoideae

Subtribo Habenariinae

Distribuição geográfica extensa, indo do Uruguai até a Flórida. No Brasil é encontrada em vários habitats, como restingas, cerrado e mata atlântica.

O exemplar fotografado floriu em cultivo em julho e foi coletado para estudo por Sylvio R. Pereira na restinga da Massambaba, em Arraial do Cabo, RJ, crescendo como terrestre em brejo herbáceo, que chega a ficar coberto pela água.

São plantas herbáceas de pequeno porte, indo de 11 a 15 cm de altura; pertencem ao grupo das *Habenaria* com pétalos bipartidos e labelo trilobado. As folhas são parcialmente fechadas, verde concolores, de forma linear lanceolada e extremidade aguda com apículo. Rácemo em espiga densa com flores numerosas, e um de seus sinônimos *H. araniflora* Lindl. é bem justificado, pois a flor lembra mesmo uma aranha, com segmentos patentes e sépalos laterais fletidos para trás. As *Habenaria* possuem dois tipos de raízes, sendo as tuberóides de reserva ricas em amido; essas raízes especializadas produzem um agente fungistático, que não permite a penetração do fungo simbionte da micorriza; e a cada novo ciclo vegetativo a micorriza ocorre nas novas raízes não especializadas que se formam; por vezes, quando a planta está em flor, não encontramos tuberóides, provavelmente porque as reservas foram gastas. Apresentam calcar, sendo que a *H. repens* possui calcar agudo, do mesmo tamanho que o ovário; há relato de polinização por mariposas.

Em *Orchids*, vol. 67, nº 12, de

Dezembro de 1998, a *H. repens* é citada como aquática na Flórida. Difere da maioria das outras orquídeas, pois gosta de ter os “pés molhados”...

Referências bibliográficas:

Hoehne, F.C. 1940. Flora Brasílica, vol. 12 (1). Departamento de Botânica, São Paulo, 144-145

Cogniaux, A. 1893. Flora Brasiliensis, vol. 3 (4) Monachii, 69

Pabst & Dungs, 1975. Orchidaceae Brasilienses (1) Brücke-Verlag, Alemanha, 116-117

Dressler, R.L. 1990. The Orchids Harvard University Press, Inglaterra, 78

Fagnani, M.P. ;1991. Orquidário, vol. 5(4) 11-14

Abstracts:

The Habenaria here described and illustrated was collected from the Massambaba “restinga” vegetal community near the city of Arraial do Cabo, in the state of Rio de Janeiro, Brazil. It is widely distributed and grows from Uruguay to Florida in habitats so diverse as rainforest and coastal sandplains. H. repens is quoted as an aquatic orchid in Florida (Orchids, vol. 67, nº 12), and in Massambaba it also grows in a swamp area. Most orchids do not appreciate wet feet but H. repens adapts itself to this condition very well.

*** Maria da Penha K. Fagnani**

Rua das Palmeiras 93, apto. 803
Rio de Janeiro, RJ - Brasil. CEP 22270-070
e-mail: mfagnani@ccard.com.br

**** Dulce Nascimento**

Rua Pinheiro Guimarães, 149/casa 143
Rio de Janeiro, RJ - Brasil. CEP 22281-080
e-mail: d.nascimento@opelink.com.br